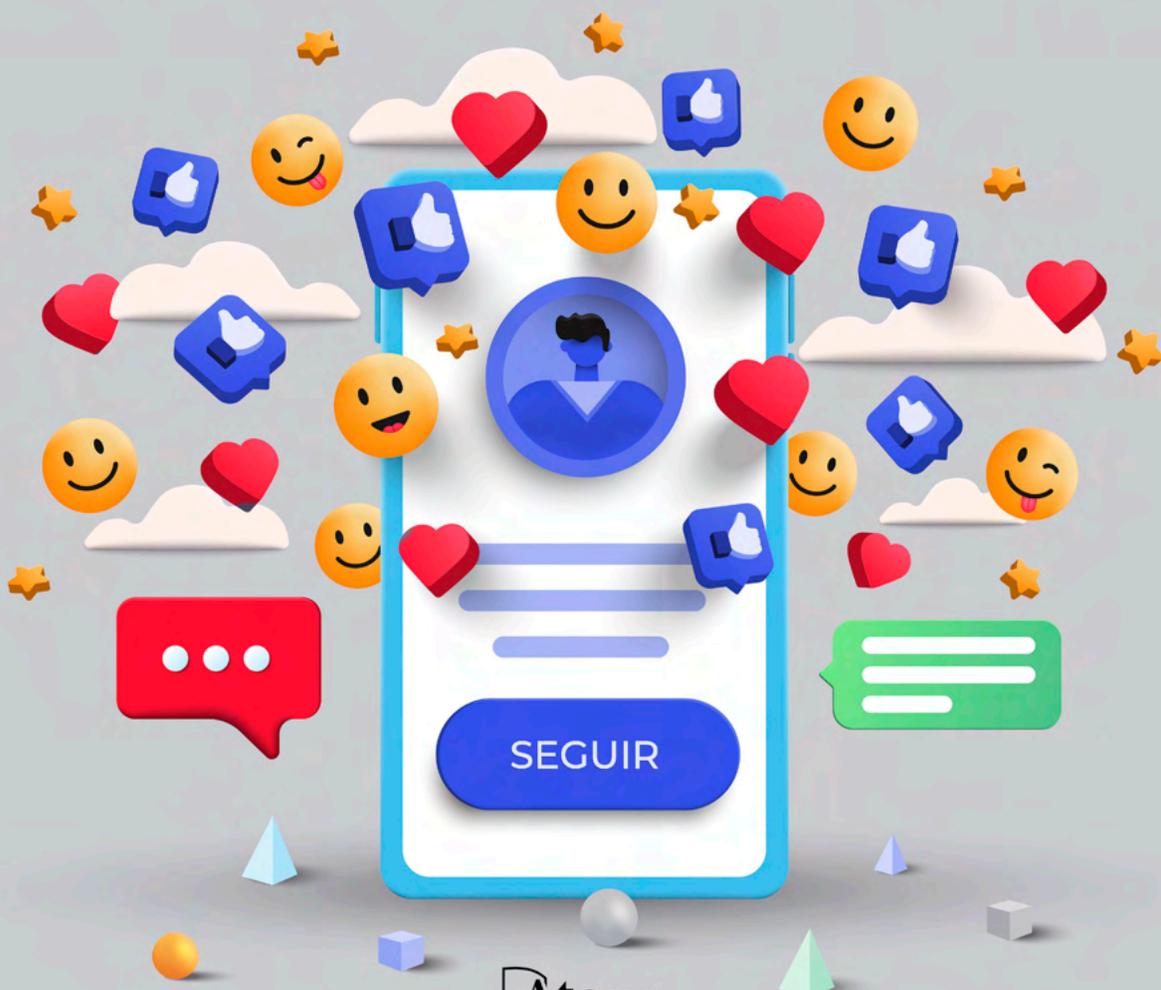


Renata de Moura Bubadué
(Organizadora)

Uso das redes sociais para letramento científico:

Etapa de levantamento da literatura disponível



Renata de Moura Bubadué
(Organizadora)

Uso das redes sociais para letramento científico:

Etapa de levantamento da literatura disponível



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Uso das redes sociais para letramento científico: etapa de levantamento da literatura disponível

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Renata de Moura Bubaduê

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U86 Uso das redes sociais para letramento científico: etapa de levantamento da literatura disponível / Organizadora Renata de Moura Bubaduê. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-949-0
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.490221403>

1. Letramento. 2. Crianças. I. Bubaduê, Renata de Moura (Organizadora). II. Título.

CDD 372.4

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



PREFÁCIO

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou que o mundo se encontrava em uma pandemia de Covid-19. Desde então, iniciaram-se os investimentos científicos e tecnológicos acerca do enfrentamento e manejo da doença. Dentre as medidas de prevenção e controle da pandemia, tem-se o isolamento social. Com isso, a circulação de pessoas nas ruas diminuiu e o consumo de conteúdo nas redes sociais aumentou cerca de 70%.

O aumento do uso das redes sociais resulta em inúmeras vantagens e desvantagens. O uso responsável dessas ferramentas favorece o acesso à informação e promovem maior autonomia e conhecimento da população acerca de temas que envolvem a saúde. No entanto, o aumento de pessoas na rede contribui para a disseminação de informações falsas e a propagação do pânico por meio delas (GONZÁLEZ-PADILHA, TORTOLERO-BLANCO, 2020).

Profissionais da saúde e pesquisadores apresentam um maior letramento científico, sendo capazes de acessar informações junto a periódicos científicos de impacto e informações publicadas pelos órgãos oficiais de governo, o que não acontece com pessoas cuja formação não envolve a área da saúde. Dash et al. (2020) argumentam que países em desenvolvimento sofrem com a infodemia de informações acerca da Covid-19, pois o letramento da população é menor.

No Brasil, houve um aumento significativo na proporção de trabalhadores que acessam a internet. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), oito em cada dez domicílios brasileiros possuem acesso à internet, o que corresponde a 79,1%. O equipamento mais utilizado para isso é o celular, correspondente a 99,2% dos domicílios que tinham a tecnologia disponível. Evidenciou-se que a comunicação é a principal função atribuída pelos pesquisados.

Nesta perspectiva, ressalta-se que as tecnologias de informação e comunicação potencializam a disseminação do conhecimento, fomentando o intercâmbio de informações e constituindo-se de uma ferramenta importante para o trabalho do profissional de saúde no que tange a promoção da saúde.

O uso das redes sociais para o letramento em saúde tem sido discutido como forma de aumentar a aprendizagem dos estudantes nos cursos de saúde. Esse construto é multidimensional e transcende a capacidade de leitura e escrita científica, ele envolve o diálogo, o raciocínio clínico e crítico para a interpretação da informação científica. Nesse sentido, destaca-se que a inclusão de práticas extensionistas que estimulem o desenvolvimento do letramento em saúde favorecem a formação do estudante de maneira responsável e com responsabilidade de empoderar o usuário do serviço de saúde com

informações que previnam agravos, diminuindo o uso excessivo do serviço de saúde (SORENSEN et al., 2020, PALUMBO, 2017, ZHANG, ZHOU, SI, 2019). Compreende-se como rede social um dispositivo de mídia, cujo objetivo é a socialização e o intercâmbio de informações. No Brasil, as mais utilizadas são Facebook e Instagram com 120 e 82 milhões de usuários respectivamente, caracterizando-as como locais potencializadores de disseminação de informação científica de maneira sistematizada, organizada e responsável.

Diante disso, teceu-se um projeto de extensão intitulado “Uso das Redes Sociais para Letramento Científico”, cuja seleção das melhores evidências científicas sobre saúde para traduzi-lo no formato de um livro foi um de seus objetivos. Nesse sentido, o presente livro integra essa primeira etapa, contando com a participação de estudantes de Enfermagem e professores de ensino superior da Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, localizada em Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil.

O período de realização dos levantamentos científicos está descrito em cada artigo, os quais abrangem temas relevantes para a enfermagem, sejam eles relacionados à pandemia da Covid-19 ou aos cuidados realizados por esses profissionais em diversos contextos. Reitera-se que cada autor é responsável pela veracidade das informações e rigor dos procedimentos metodológicos de cada artigo.

Renata de Moura Bubadué

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA VIDA DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Luana Gomes Da Silva
Renata de Moura Bubadué

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214031>

CAPÍTULO 2..... 9

SEQUELAS DA COVID-19 EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josiane Tavares de Oliveira
Tatiane Barbosa de Lira
Clézio Rodrigues de Carvalho Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214032>

CAPÍTULO 3..... 22

CUIDADOS NA AUTOMEDICAÇÃO DO ANTICONCEPCIONAL

Milton Junio da Silva Fernandes
Amanda Cabral dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214033>

CAPÍTULO 4..... 34

COBERTURAS IDEAIS PARA CURATIVO EM QUEIMADOS

Mariana Pereira Machado dos Santos
Mariana Rodrigues da Silva de Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214034>

CAPÍTULO 5..... 44

IMPACTOS NEGATIVOS NA SAÚDE MENTAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Mateus Palheta da Silva Ribeiro
Renata de Moura Bubadue

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214035>

CAPÍTULO 6..... 55

OBESIDADE: IMPACTOS GERADOS A SAÚDE HUMANA

Mariana Rodrigues da Silva de Menezes
José Roberto da Silva
Wanderson Jhemis Gomes da Conceição

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214036>

CAPÍTULO 7	63
ALEITAMENTO MATERNO: BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DO DESMAME PRECOCE	
Alessandra Santos de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214037	
CAPÍTULO 8	74
FATORES DE RISCO PARA A OCORRÊNCIA DE QUEIMADURAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA EM AMBIENTE DOMÉSTICO	
Thaise Hermógenes Batista Santos Sonha Sousa da Silva Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214038	
CAPÍTULO 9	80
USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES	
Sandra Godoi de Passos Thiago de Jesus Souza Alves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4902214039	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	87
SOBRE A ORGANIZADORA	88

OBESIDADE: IMPACTOS GERADOS A SAÚDE HUMANA

Data de aceite: 10/01/2022

Mariana Rodrigues da Silva de Menezes

Faculdade de ciências e educação Sena Aires
Valparaiso de Goiás- GO
<http://lattes.cnpq.br/476614932144336>

José Roberto da Silva

Faculdade de ciências e educação Sena Aires
Valparaiso de Goiás- GO
<http://lattes.cnpq.br/128799882211778>

Wanderson Jhemis Gomes da Conceição

Faculdade de ciências e educação Sena Aires
Valparaiso de Goiás- GO
<http://lattes.cnpq.br/040822881211350>

RESUMO: A obesidade é um problema vivenciado atualmente pela população mundial, as causas da obesidade estão diretamente ligadas ao estilo de vida de cada indivíduo, por sua vez, esse problema é considerado uma epidemia global, e vem se instalando com frequência cada vez mais. Esta pesquisa tratase de uma revisão de literatura baseada no tema descrito no título da pesquisa, sendo utilizado uma base de dados contendo o total de 5 artigos científicos, foram utilizados como metodos de inclusão, artigos que contenham informações pertinentes ao tema da pesquisa de forma direta, no período de 2010 a 2021. Foram utilizados como método de exclusão, artigos cujo o tema não correspondem ao conteúdo desta conceituada pesquisa, no período inferior a 2010. Os objetivos foram: objetivo geral: Descrever, baseado na literatura, quais os impactos da obesidade na saúde

humana. Objetivo específico: Descrever fatores de risco e tratamentos relacionados a obesidade.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Obesidade, Tratamento.

OBESITY: IMPACTS GENERATED ON HUMAN HEALTH

ABSTRACT: Obesity is a problem currently experienced by the world population, the causes of obesity are directly linked to the lifestyle of each individual, in turn, this problem is currently considered a global epidemic, and has been installed with increasing frequency. This research is a literature review based on the theme described in the title of the research, using a database containing a total of 5 scientific articles. directly, in the period 2010 to 2021. Articles whose theme does not correspond to the content of this prestigious research were used, in the period less than 2010. The objectives were: general objective: Describe, based on the literature, which are the impacts of obesity on human health. Specific objective: Describe risk factors and treatments related to obesity.

KEYWORDS: Nursing, Obesity, Treatment.

INTRODUÇÃO

A obesidade é uma questão de saúde pública mundial, que pode estar ligada ao estilo de vida individual, as causas do distúrbio do peso corpóreo estão diretamente ligadas ao estilo de vida de cada indivíduo, por sua vez, essa questão é considerada uma epidemia

global, e vem se instalando com frequência cada vez mais. A população obesa está presente em todas as faixas etárias, podemos visualizar desde uma criança com sobre peso e até mesmo um idoso com obesidade grau três (BAHIA, ARAUJO 2014). Segundo a Organização Mundial Da Saúde (OMS), a estimativa de pessoas portadoras de obesidade irá crescer de forma desordenada, através dessa patologia, poderão ser observadas outras comorbidades decorrentes da mesma como hipertensão arterial, diabetes mellitus, insuficiência renal, cardiopatias entre outras patologias.

O fato da obesidade atingir a população em grande escala não está presente somente no Brasil, por se tratar de um evento adverso decorrente dos hábitos de vida, alguns países entram na lista antes mesmo do Brasil. Os EUA está presente em uma taxa de obesidade de grande escala, isso é perceptível através do método comportamental alimentar da população americana, a alimentação de forma saudável não é presente nesse determinado país.

O consumo de alimentos industrializados como: hambúrguer, refrigerante, batata frita entre outros alimentos ricos em carboidratos ruins, é presente no cardápio do cidadão americano. (BAHIA ARAÚJO 2014). Diante da alta taxa de obesidade, nota-se que a necessidade de assistência em saúde vem crescendo de forma desordenada.

Além de doenças crônicas degenerativas não transmissíveis, as comorbidades decorrentes da obesidade também oferecem riscos para a saúde do indivíduo, levando em consideração que é necessária a assistência emergencial e ambulatorial em saúde. Com base nessas informações temos um custo elevado em relação a assistência médica e demais áreas de saúde que prestam serviços dentro de uma unidade hospitalar, esse aumento é notado através de insumos, medicamentos, internação, mão de obra e exames. (BAHIA ARAÚJO 2014). Uma das comorbidades que mais acomete a população obesa é a hipertensão arterial, pacientes portadores de obesidade possuem o funcionamento do sistema cardiovascular prejudicado, esse mal funcionamento se dá pelo fato da alta ingestão de alimentos ricos em lipídeos (GORDURA).

Esse tipo de alimentação acarreta no fluxo sanguíneo de diversas formas, prejudicando a contração e relaxamento denominados cientificamente como sístole e diástole. Diante desse mal funcionamento o portador da obesidade apresenta uma descompensação em relação a sua pressão arterial, por esse motivo o mesmo apresenta inicialmente uma pré-hipertensão, quando o mesmo começa a desenvolver picos hipertensivos com uma frequência constante. (BICALHO-2010)

A mudança no padrão alimentar da família brasileira ou até mesmo mundialmente, além dos diversos fatores que poderão desencadear a mesma, também está relacionada a inserção da mulher no mercado de trabalho, levando em consideração que, antigamente a visão que se tinha era que a mulher só poderia trabalhar cuidando do seu lar ou seja “a mulher era restrita ao trabalho doméstico”. Com as mudanças dos padrões de trabalho, a

mulher garantiu o seu espaço e igualdade social em relação a atividade trabalhista, por esse motivo a alimentação ficou por conta dos filhos mais velhos, pais desempregados, avós entre outros, a partir dessa época notou-se uma queda em relação ao estado nutricional familiar. (BICALHO -2010)

Relacionado a essa mudança alimentar, a família brasileira começou a se alimentar por meio de restaurantes e lanchonetes, por esse motivo nota-se uma alta ingestão em relação a composição nutricional de alimentos pobres para a nutrição adequada para o nosso organismo. Por esse motivo a alta ingestão de macronutrientes pode ser percebida tanto fisicamente quanto ao aspecto metabólico, esses macronutrientes se resumem a (carboidratos, lipídeos e proteínas), em contra partida a ingestão de micronutrientes (vitaminas e minerais) está distante cada vez mais do cardápio brasileiro e mundial. (BICALHO-2010)

O enfrentamento da obesidade e doenças decorrentes da mesma está cada vez mais difícil em relação a obtenção de êxito, a implementação de políticas públicas e programas voltados para a obesidade ainda é pouco visto e implementado na atenção básica em saúde. Existem programas como hiperdia voltados para hipertensos e diabéticos, o mesmo está associado a fatores alimentares, porém, ainda na atualidade são poucos os programas nutricionais implementados na saúde pública. (Dias, Henriques-2017)

Os problemas são claramente visualizados em todas as áreas de cobertura relacionado a atenção primária a saúde, a deficiência de programas voltados diretamente para a obesidade favorece o crescimento da patologia, aumentando a demanda da assistência em saúde voltada para patologias oportunistas, principalmente hipertensão arterial e diabetes mellitus. (DIAS, HENRIQUES-2017)

A obesidade infantil é um problema em grande escala vivenciado ainda na atualidade, a implementação de políticas públicas e programas voltados para o público pediátrico, visam equilibrar o estado nutricional das crianças para que se possa mensurar ou até mesmo sanar esse problema, é necessário que haja orientações sobre a prática adequada de exercícios físicos, alimentação adequada, manter equilíbrio em relação ao peso e demais orientações necessárias para que possa evitar o problema denominado obesidade, com a finalidade de evitar problemas futuros em relação a saúde. (MÁXIMO, ROCHA, MARCONDES- 2015)

A implementação de políticas públicas e programas voltados para a obesidade infantil, visa contribuir de forma direta em relação a assistência de forma integralizada ao portador de obesidade, quando se trata de atenção integral deve-se abordar todos os serviços de saúde da equipe multidisciplinar como: equipe médica, equipe de enfermagem, equipe de nutrição em especial e demais áreas em específico. Por se tratar de atendimento voltado para a pediatria é necessário que se faça uma abordagem de forma mais individualizada, pois a depender da forma de abordagem, o problema não poderá ser solucionado, e sim

evoluir para um estágio mais grave. (MÁXIMO, ROCHA, MARCONDES- 2015)

Medidas protetivas contra a obesidade e em decorrência as doenças crônicas não transmissíveis, são de extrema importância para que se possa garantir a integridade física e psicossocial de qualquer indivíduo. A prática de atividade física e controle nutricional são medidas cabíveis para manter o controle em relação ao estado nutricional, devemos levar em consideração a condição física de cada indivíduo, pois deve-se avaliar cada paciente de forma individualizada, levando em consideração que o mesmo está em estado de sedentarismo. Por se tratar de uma aptidão física prejudicada, a equipe multidisciplinar deverá prestar uma avaliação de forma criteriosa. (PORTO, CARDOSO etc e tal-2019)

METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma revisão de literatura baseada no tema descrito no título da pesquisa, sendo utilizado uma base de dados contendo o total de 5 artigos científicos, foram utilizados como métodos de inclusão, artigos que contenham informações pertinentes ao tema da pesquisa de forma direta, no período de 2010 a 2021. Foram utilizados como método de exclusão, artigos cujo o tema não corresponde ao conteúdo desta conceituada pesquisa, no período inferior a 2010. Os objetivos foram: objetivo geral: Descrever, baseado na literatura, quais os impactos da obesidade na saúde humana. Objetivo específico: Descrever fatores de riscos e tratamentos relacionados a obesidade. Este estudo tem a finalidade de contribuir para o conhecimento profissional, acadêmico e pessoal em relação as adversidades propostas através da patologia denominada obesidade.

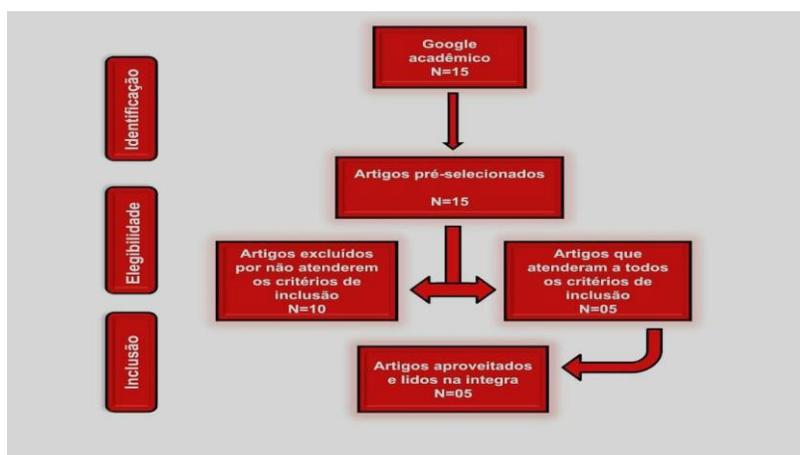


Imagem 1: fluxograma de seleção de artigos da metodologia.

Autor	Ano	Título	Objetivo	Principais Resultados
Luciana Bahia, Denizar Vianna Araújo	2014	Impacto econômico da obesidade no Brasil	O objetivo dessa revisão é analisar os custos da obesidade e doenças relacionadas no mundo e no Brasil na perspectiva da sociedade e dos sistemas de saúde.	Com o conhecimento dos custos relacionados à obesidade, análises econômicas podem ser realizadas para ajudar gestores e formuladores de políticas de saúde a compreender melhor a dimensão do problema e traçar estratégias que melhorem o acesso e o tratamento desses indivíduos, assim como investir em medidas preventivas.
Elton Bicalho de Souza	2010	Transição nutricional no Brasil: análise dos principais fatores.	A presente revisão de literatura tem como objetivo avaliar os principais componentes da transição nutricional ocorrida no Brasil e suas consequências na população.	Divulgação de campanhas educativas em rede nacional, incentivando o consumo de alimentos saudáveis e adoção de educação alimentar nas escolas, aumento do número de aulas de Educação Física e incentivos a prática esportiva são alternativas que devem ser adotadas imediatamente para tentar reverter o atual quadro da epidemia do excesso de peso
Patrícia Camacho Dias Patrícia Henriques Antonio Luiz dos Anjos y Luciene Burland	2017	Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro	O estudo analisa estratégias nacionais de enfrentamento da obesidade no Brasil, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)	No âmbito do SUS, a obesidade é abordada como fator de risco e como doença, com enfoques individualizados e socioambientais, visando a alterar práticas alimentares e de atividade física. No SISAN, é concebida também como problema social, de insegurança alimentar e são propostos novos modos de produzir, comercializar e consumir alimentos para alterar as práticas alimentares de forma integrada
Teófilo Antonio Máximo Pimenta Renato Rocha Nilsen Aparecida Vieira Marcondes	2015	Políticas Públicas de Intervenção na Obesidade Infantil no Brasil: uma Breve Análise da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e Política Nacional de Promoção da Saúde	Desta forma, este artigo teve como objetivo analisar duas das principais políticas públicas intervencionistas, a Política Nacional de Alimentação e Nutrição - PNAN e a Política Nacional de Promoção da Saúde - PNPS e refletir sobre o Programa Saúde na Escola - PSE, sendo este último, uma ação estratégica específica de intervenção na obesidade infantil.	Conclui-se que atualmente faz-se necessário refletir sobre as Políticas Públicas e discutir suas abrangências, de modo que o maior número de interessados possam expressar seus anseios a fim de colocá-las como destaque, especialmente em momentos de participação popular. Desta forma, acreditasse que estas discussões podem ser multiplicadas e tornadas coletivas.

Tatiana Naiana Rodrigues dos Santos Porto Carla Lima da Rocha Cardoso Luciana Stanford Balduino Vinícius de Sousa Martins Sônia Maria Leite Alcântara Dorivaldo Pereira Carvalho	2019	Prevalência do excesso de peso e fatores de risco para a obesidade em adultos	Analisar a prevalência do excesso de peso e fatores de risco para obesidade em adultos.	A necessidade de políticas efetivas por meio da prevenção, promoção da saúde pelos profissionais da saúde ao público mais vulnerável ao excesso de peso e a obesidade
---	------	--	--	---

Tabela 1: artigos relacionados da base de dados de 2010 à 2021

RESULTADO E DISCUSSÃO

A obesidade foi abordada nesta pesquisa como um dos fatores que mais acometem a população mundial, por se tratar de distúrbios com o peso corporal, comprometem a integridade física e psicológica do indivíduo de maneira parcial ou até mesmo total. Por se tratar de uma questão de saúde pública, vale ressaltar que ainda na atualidade, não temos medidas cabíveis em relação a promoção e prevenção contra a obesidade, obtendo regresso significativo em relação ao quadro clínico dos portadores desta patologia. (BAHIA, ARAÚJO 2014).

Através dos dados obtidos nesta pesquisa podemos visualizar que a população portadora de obesidade em diferentes graus, irá crescer de forma desordenada ao decorrer do tempo, em decorrência desta patologia, os portadores poderão apresentar comorbidades oportunistas, como diabetes mellitus, HAS, insuficiência cardíaca entre outras, justamente por se tratar de uma patologia que poderá causar desequilíbrio na homeostase do organismo.

O consumo de alimentos pobres em nutrientes está presente na maioria da população mundial, por esse motivo nota-se que a assistência em saúde não está presente de forma necessária para os indivíduos, por esse motivo, a obesidade se torna um fator proveniente dos hábitos de vida da população, causando danos a saúde. (BAHIA ARAÚJO 2014)

Esta patologia causa um mal funcionamento no sistema cardiovascular, por esse motivo, os portadores poderão desenvolver picos hipertensivos sendo determinado como pré-hipertensão, a mesma poderá ser causada pela desregulação da circulação sanguínea, comprometendo o fluxo do sangue dentro dos vasos. (BICALHO-2010)

A obesidade é uma patologia que poderá surgir em decorrência de diversos fatores, segundo dados obtidos, uma das causas do surgimento deste distúrbio, foi ocasionado devido a inserção da mulher no mercado de trabalho, segundo os autores, o padrão nutricional da família era controlado através da elaboração do cardápio diário, elaborado

pela mulher responsável pelo lar. Quando a mulher foi inserida no mercado de trabalho, os demais componentes da família ficaram responsáveis por elaborar a alimentação, por esse motivo o padrão nutricional caiu bastante, causando o distúrbio no metabolismo dos demais indivíduos. (BICALHO-2010)

Diante dos dados obtidos através das referências utilizadas para a elaboração dessa pesquisa, podemos notar que a implementação de políticas públicas voltadas para a obesidade, ainda é pouco utilizada em relação a assistência em saúde, programas para prevenção e controle de patologias como HAS, diabetes mellitus, e outros são implementados na atenção básica, esses programas estão ligados aos padrões nutricionais, porém, é necessário a implementação direta em relação a obesidade, pois sem uma assistência específica para os portadores desta patologia, não iremos obter êxito em relação ao tratamento. (DIAS, HENRIQUES-2017)

A obesidade infantil é uma questão de saúde pública que também devemos nos preocupar, pois sabemos que através dos hábitos de vida desde a infância até a fase adulta, poderão influenciar em grande proporção no método comportamental do indivíduo, é de extrema importância que possamos esclarecer como se deve traçar métodos preventivos desde a infância de qualquer indivíduo, para que não se possa causar danos a saúde posteriormente. (MÁXIMO, ROCHA, MARCONDES- 2015)

Segundo as informações que podemos obter ao decorrer da construção desse estudo, podemos observar que as medidas protetivas e implementações de políticas públicas, são fundamentais para controlar ou até mesmo sanar essa questão voltada para a saúde pública, observa-se que a prática de exercícios físicos, mudança nos padrões alimentares entre outros, são fundamentais para lidar com esse evento adverso. (PORTO, CARDOSO etc e tal-2019)

REFERÊNCIAS

BAHIA, R, ARAÚJO, Luciana. DENIZAR, V. **Impacto econômico da obesidade no Brasil**. Rio de Janeiro, 13/03/2014. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/revistahupe/article/view/9793> . Acesso em: 28/08/2021.

BICALHO, S, Elton. **Transição nutricional no Brasil: análise dos principais fatores**. São Paulo-Volta Redonda, 08/2010. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/cadernos/article/view/1025> Acesso em: 10/09/2021.

DIAS, C, Patricia. HENRIQUES, P, Anjos, A. LUIZ, Burlandy. L. **Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro**. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2017.v33n7/e00006016/pt/> Acesso em: 12/09/2021.

PIMENTA, M, A, Teófilo. ROCHA, R, Marcondes. V. A. Nilsen. **Políticas Públicas de Intervenção na Obesidade Infantil no Brasil: uma Breve Análise da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e Política Nacional de Promoção da Saúde.** São Paulo, 26/01/2015. Disponível em: <https://journalhealthscience.pgskroton.com.br/article/view/305> Acesso em: 30/09/2021.

PORTO, S, R, N, Tatiana. CARDOSO, R, L, Carla. BALDOINO, S, Luciana. MARTINS, S, Vinícios. ALCÂNTARA, L, M, Sônia. CARVALHO, P, Dorival. **Prevalência do excesso de peso e fatores de risco para a obesidade em adultos.** MA, 04/2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/308> Acesso em: 07/10/2021.

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Uso das redes sociais para letramento científico:

Etapa de levantamento da literatura disponível



🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Uso das redes sociais para letramento científico:

Etapa de levantamento da literatura disponível

